

Preservação para a construção da Coleção Memória da Enfermagem na UNIRIO

Preservation for building Collection Memory of Nursing in UNIRIO

Preservación para la construcción de la Colección Memoria de Enfermería en UNIRIO

Regina Oliveira de Almeida^{1*}, Regiane Cristina Lopes da Silva², Osnir Claudiano da Silva Junior³, Fernando Rocha Porto⁴, Andréa de Sant'Ana Oliveira⁵

Como citar este artigo:

Almeida RO, Silva RCL, Junior OCS, *et al.* Preservação para a construção da Coleção Memória da Enfermagem na UNIRIO. Rev Fund Care Online. 2018 jul./set.; 10(3):599-604. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.599-604>

ABSTRACT

Objective: The study's goal has been to show the results of the digitization project and online publishing of Collection of Nursing Memory (BSEN). **Methods:** It is a research of existing bibliographical material that was held in the collection, with the stages of selection, preparation of items, digitization and publication in the catalog. **Results:** The creation of the digital library collection Memory Nursing - UNIRIO. **Conclusion:** The digitization of special collections is an essential process for the preservation of memory and dissemination of historical information.

Descriptors: Special collection, Memory collection, Preservation, Digital preservation.

¹ Bibliotecária. Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (UNIRIO). Mestre e Doutora em Educação. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. URL: <http://orcid.org/0000-0002-1915-4574>

² Bibliotecária. Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (UNIRIO). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Professor Associado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestre em Saúde Coletiva UERJ/1997, Doutor em Enfermagem. UFRJ/2000. Estágio de Pós-doutorado no IMS/UERJ em 2003. Licenciado em História pelo Instituto Metodista Bennett/2008 e Mestre em Educação UNIRIO/2012. Coordenador do Programa de Graduação e Mestrado Profissional/UNIRIO (2014/16). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁴ Docente associado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2001) e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Coordenador do Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Mostrar os resultados do projeto de digitalização e publicação on-line dos acervos da Coleção Memória da Enfermagem (BSEN). **Método:** Foi realizada pesquisa do material bibliográfico existente no acervo, com as etapas de seleção, preparação dos itens, digitalização e publicação no catálogo on-line. **Resultados:** Criação da biblioteca digital da Coleção Memória da Enfermagem da UNIRIO. **Conclusão:** A digitalização dos acervos especiais é processo indispensável para a preservação da memória e disseminação da informação histórica.

Descritores: Coleção especial, Coleção memória, Preservação, Preservação digital.

RESUMEN

Objetivo: Mostrar los resultados de las colecciones de diseño y publicación en línea de escaneo de la colección Memoria de Enfermería (BSEN). **Método:** Investigación del material bibliográfico existente con las etapas de selección, preparación de artículos, la digitalización y publicación en el catálogo. **Resultados:** La creación de la biblioteca digital de la Colección Memoria de la Enfermería - UNIRIO. **Conclusión:** La digitalización de las colecciones especiales es un proceso esencial para la preservación de la memoria y la difusión de información histórica.

Descriptores: Colección especial, Colección memoria, Conservación, Preservación digital.

INTRODUÇÃO

Bibliotecas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), criada em 1988, reuniu as bibliotecas das Escolas de Enfermagem Alfredo Pinto e da Escola de Nutrição. Eram ainda vinculadas à Biblioteca Setorial do CCBS, as Bibliotecas da Escola de Medicina e Cirurgia (CCBS/BM) e a Biblioteca do Instituto Biomédico (CCBS/IB).

A Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) atende aos cursos tradicionais da área da saúde no Brasil, como a primeira Escola de Enfermagem do país – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-, criada em 1890, para atender as necessidades do Hospício Nacional dos Alienados, e a Escola Central de Nutrição, outra pioneira, fundada em 1939, que teve sua origem legal no Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), em 1943, sendo reconhecida em 1962, como instituição de ensino superior. A partir de 1969, estas escolas foram integradas à Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), atualmente, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

A biblioteca possui o acervo composto por 6.175 títulos de livros atualizados e 11.461 exemplares, 172 títulos de periódicos, 534 títulos de dissertações, 128 títulos de teses, três bases para livros eletrônicos e três bases de dados cobrindo os diversos cursos da área biomédica (dados atualizados no 1º semestre/2016), com relevo para

a “Coleção Memória da Enfermagem”, composta de 107 livros tendo por marco inicial, a obra *A nurse's guide for the operating room*, de Nicholas Senn, no ano de 1905. Outros marcos poderiam ser dados pela obra mais antiga traduzida em português, *O livro da enfermeira: guia dos primeiros socorros em casa, nos hospitais e na guerra*, de J. Haring, de 1916, e pelo título nacional, *Curso de enfermeiros*, de Adolpho Possollo, de 1920.

Por este motivo, não são classificadas como obras raras conforme os critérios de raridade apresentados por Pinheiro¹. Como o acervo é considerado relevante pelas escolas, sendo fonte para diversas dissertações e teses, principalmente, na linha de pesquisa História da Enfermagem, a BSEN tem se esforçado no sentido de ampliar a visibilidade das coleções, inserindo as obras no catálogo on-line, com disponibilização de seu conteúdo total ou parcial, de acordo com os critérios existentes de direitos autorais.

As coleções bibliográficas especiais dentro de uma biblioteca universitária requerem tratamento diferenciado do acervo geral, pois ela apoia os princípios indissociáveis e irrevocáveis de atendimento aos programas de ensino, pesquisa e extensão, apresentados no Art. 207 da Constituição Federal de 1988². Não são coleções reunidas ao acaso ou selecionadas para atendimento a desejos pessoais, mas escolhidas conforme critérios adotados pela comissão de seleção que representa a comunidade acadêmica como um todo.

Weitzel^{3,29} cita que a Política de Seleção recomenda que “as decisões colegiadas têm por vantagem a divisão de responsabilidades, compromisso e engajamento de todos em favor de um interesse comum”. Desta forma, a seleção para incorporação ao acervo representa a efetivação do reconhecimento da comunidade acadêmica do patrimônio documental resguardado no espaço da biblioteca.

Em 2012, começou a ser desenvolvido o projeto de digitalização das obras especiais da BSEN, Criação da Biblioteca Virtual do Acervo Especial da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição: Coleção Memória. Nele, se discutia a importância de implantar uma biblioteca virtual da coleção especial, que se constitui de livros doados, em sua maior parte, pelas Escolas de Enfermagem e Nutrição, datados do início do século passado até a década de 1950, visando a sua preservação e disseminação da informação.

O acesso à informação armazenada é um benefício chave do sistema de preservação de imagem digital, e, com a tecnologia digital, o usuário não precisa mais se deslocar até o local onde os materiais preservados estão fisicamente armazenados, aumentando a sua acessibilidade. A digitalização, então, tem sido uma das soluções de baixo custo e que atende a duplo fim: preservação e acesso, distribuição e transmissão da informação⁴.

A coleção constitui um acervo que necessita ser tratado e disponibilizado ao público, pois apresenta riscos

e problemas de preservação em seu suporte original. A cópia digital passa ser uma das formas de acesso ao conteúdo informacional enquanto o formato original fica preservado. As atividades de descrição, conservação, digitalização, armazenamento digital e criação de mecanismos de busca do acervo permitirão a preservação da informação, a organização e a proteção física do acervo, democratizando o acesso à informação.

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO tem como missão fornecer suporte informacional ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade, considerando todos os campos de atuação da instituição. Seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) determina o cuidado do patrimônio informacional da universidade, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo o acesso e a preservação dessa informação, esteja ela registrada em qualquer tipo de suporte, assim como o estímulo à criação de novos serviços para a divulgação da produção de conhecimento da universidade (implantação do repositório digital)⁵. O próprio PDI da UNIRIO, tem como seu primeiro objetivo estratégico, “garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento”^{5:32}.

A catalogação de obras pertencentes às coleções raras e especiais requer uma acuidade por parte do catalogador no momento de retratar as especificidades de cada exemplar registrado. Na dificuldade de localização de indicativo literário específico para coleções especiais, sem obras raras na composição do acervo, justificamos a nossa preocupação, de detalhamento exaustivo:

Para definir critérios de raridade para uma coleção especial, é preciso conhecê-la muito bem. Esse conhecimento é um recurso fundamental para a identificação da coleção, desenvolvido a partir de sua catalogação, mediante análise bibliológica, que é o exame item a item, página a página, para descrever sua materialidade, e de pesquisa bibliográfica, que envolve o levantamento de fontes que citam a obra em estudo, para registrar a importância de sua edição, de seu autor, de seu conteúdo, de sua história^{1:35}.

Por este motivo, além dos campos gerais atribuídos às obras do acervo geral, notas específicas procuram retratar o item como se o usuário estivesse fitando o exemplar. Seguindo o modelo de catalogação apresentado por Araujo e Santos⁶ para acervos raros, a equipe da BSEN desenvolveu um modelo próprio para maior representatividade das obras da CME e CMN, reconhecendo pelos parâmetros da Ordem de Serviço 12/1984⁶ da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que o acervo é composto por obras especiais, mas não raras.

Para tanto, se tem por objetivo: demonstrar os passos para a higienização e digitalização, como estratégia

de preservação, da Coleção Memória da Enfermagem na UNIRIO.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo histórico-social, com base na pesquisa bibliográfica, que utilizou a análise documental como técnica de pesquisa, que teve as seguintes etapas: leitura da obra, seleção de aspectos importantes de seu conteúdo e contexto educativo, criação das notas de resumo e bibliográficas por estudantes de enfermagem, supervisionados por um professor da área.

Para a composição da coleção memória foram adotados os seguintes critérios para a seleção de obras a serem digitalizadas:

- Conter no título a palavra Enfermagem;
- Ter como autores preferenciais, professores da Escola de Enfermagem;
- Autores Enfermeiros;
- Doações feitas para a Escola de Enfermagem;
- Livros com dedicatória direcionada para o curso ou professor do curso de enfermagem.

As imagens utilizadas no texto apresentam as etapas da composição da coleção: seleção dos itens, processos de higienização e digitalização, catalogação (produção de notas técnicas) e disseminação da coleção no catálogo on-line.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Concordando com Teixeira, Paranhos, Queiroz⁷, que não basta catalogar e guardar o acervo no espaço físico da biblioteca, a equipe da BSEN optou por preservar as “Coleções Memória da Enfermagem” tanto fisicamente quanto digitalmente.

Para resguardar as coleções dos agentes intrínsecos e extrínsecos de degradação do papel, alocou-se as obras em estantes específicas, separando-as do acervo geral e restringindo o acesso físico as obras, conforme demonstrado na Figura 1 a seguir:



Figura 1 – Coleção Memória

Os detalhes observados, em cada exemplar, para compor as notas específicas são: ação dos agentes intrínsecos e extrínsecos de degradação do papel, autógrafos, dedicatórias, carimbos, completude do exemplar, cortes, encadernação, reencadernação, folha avulsa de errata, Ex-libris, invólucros, marca tipográfica, marginálias e selos, conforme os exemplos relacionados na Figura 2

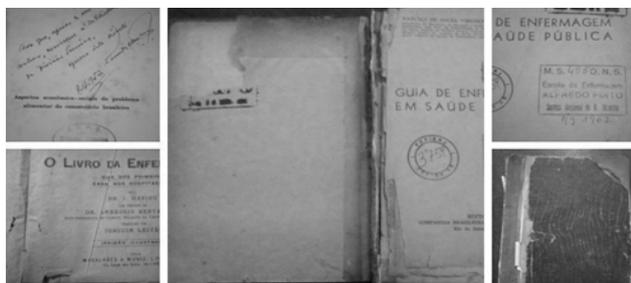


Figura 2 – Exemplos de notas locais

Processo de higienização e digitalização

Para garantir a disseminação da informação constante no suporte, foi desenvolvido uma tabela de prioridade para higienização, digitalização e disponibilização do PDF das obras no software SophiA, utilizado para gestão documental do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO, corroborando o informado pela International Federation of Library Associations⁸ que “sem digitalização, coleções raras e especiais podem permanecer obscuras e desconhecidas”.

O processo de higienização do livro envolve uma questão de cuidar de um “paciente” diferente do qual está habituado o profissional de enfermagem. Vários procedimentos são efetuados sobre o suporte, não de carne e osso, mas de fibras de celulose, para garantir uma vida saudável, pois, como todo paciente, sem cuidados especiais, ele pode morrer ou degradar-se de forma acelerada, até o seu completo fim.

Para que o livro obtenha uma longevidade saudável, longe de alguns agentes extrínsecos de degradação do papel, como a poeira, ação de insetos, cliques oxidantes, marcadores esque-

cidos entre as páginas, entre outros, é necessário limpá-lo. Além disso, a higienização faz com que o livro não seja um transmissor de doenças para o profissional que necessita de um contato constante com ele, como bibliotecários e professores, e os usuários que utilizam-no para fins de pesquisa.

Durante o processo de higienização, o “enfermeiro”, nesse caso um profissional habilitado para tal, que está cuidando desse paciente deve fazer um diagnóstico para futuras ações, esse documento pode ser considerado como um prontuário médico, pois é único para cada obra onde são anotados ou dados elementares do diagnóstico e os procedimentos a ele inerentes, como por exemplo, uma necessidade de restauração e/ou encadernação da obra. Na BSEN, a equipe da biblioteca com apoio de bolsistas e estagiários de biblioteconomia, elaborou uma ficha de diagnóstico, para uma análise das obras da CME e a disponibilizou para download no catálogo do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO para todo e qualquer interessado.

Contudo, apesar do desejo de fornecer um tratamento adequado para cada “paciente” da coleção supracitada, não temos um laboratório específico ou os meios essenciais para um tratamento eficaz. No entanto, indicamos a leitura das orientações do autor Jayme Spinelli na obra “Recomendações para a higienização de acervos bibliográficos & documentais”⁹ e outras com a mesma temática para informações relevantes sobre os procedimentos a serem executados em cada instituição desejosa de tratar, através do procedimento da higienização, os próprios acervos documentais. Nós, da BSEN, aliados ao corpo docente e discente, temos como proposta montar um laboratório próprio para que áreas interdisciplinares, como a enfermagem, biblioteconomia, arquivologia e história, possam trabalhar a coleção de forma ampla.

Após o processo de higienização, para garantir a disseminação da informação constante no suporte, a obra é digitalizada e disponibilizada no software SophiA, utilizado para gestão documental do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO. A figura 3 a seguir mostra, respectivamente, o processo de higienização e o de digitalização.



Figura 3 – Processo de higienização e digitalização

Processo de catalogação: Coleção Memória da Enfermagem UNIRIO

A Figura 4 exibe a tela inicial do resultado de busca no catálogo on-line de itens das coleções especiais; a Figura 5, conteúdo digital disponível, e, por último, a Figura 6 exibe um exemplo da ficha de diagnóstico técnico do item físico.



Figura 4 – Coleção Memória no catálogo on-line



Figura 5 – Conteúdo digital

Coleção Memória de Enfermagem (CME) e Nutrição (CMN)

Ficha de diagnóstico técnico

Título: O Livro da Enfermeira
Autor: HARING, J.
Ano: 1916
Imprenta: Porto: Magalhães e Moniz, 1916.
Localização: CME (X) CMN () OUTROS ()
Número de páginas: 334
Tombo: 106 **Código de barras:** UR – 00002291-5
Classificação: 610.73 H2811
Técnica: () Manuscrito () Impresso (X) Datilografado
Estado de conservação: () Bom (X) Regular () Mau
Contém: () Assinatura do autor (autógrafo) () Assinatura do doador ()
Dedicatória: () Letra capitular com ou sem luminura () Ex-libris () Mapas
 () Gravuras (X)
Acompanha: Mídias () Mapas () Gravuras Acondicionamento específico ()
 Sobrecapa () Cinta ()

Descrição	Diagnóstico
Suporte () Pergaminho () Papel de trapo (X) Papel moderno	(X) Sujidades (X) Quebradiço () Inseto (X) Manchas amarelas () Material metálico
() Fita adesiva () Escurecido () Foxing (pontinhos amarelos) () Microorganismos	

Tinta	Diagnóstico
() Carimbo () Ferrogliça (X) Moderna	() Oxidação inicial (X) Oxidação adelantada () Escurecida () Solubilizada

Encadernação		
() Couro	(X) Sujidades	() Perda capa
(X) Papel	() Costura rompida	() Capa solta
() Tecido	() Insetos	(X) Folhas soltas
() Pergaminho	() Microorganismo	() Grampos / pinos
() Sintético	() Perda lombada	

Tratamento executado		
Preservação	Tratamento executado	Restauração
(X) Limpeza com trincha () Limpeza com pó de borracha () Acondicionamento () Desinfestação () Desmonte () Remoção de fitas adesivas	(X) Reparos no suporte () Laminiação () Reintegração manual () Encolagem () Neutralização / banho (X) Reforço	

Encadernação: (X) Reparos na encadernação () Encadernação

Acompanha documentação fotográfica: (X) Sim () Não
 O exemplar foi fotografado: (X) Sim () Não

Observações:
 O exemplar necessita de reparos no suporte informacional. No sistema Sophia, ao qual o exemplar está catalogado, contém notas explicativas das suas características físicas e referências relacionadas ao teor do seu conteúdo intelectual. O livro contém carimbo da Biblioteca da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, com o registro no ano de 1963.

Data: 29/04/2016
Técnico Responsável: Diego Aragão

Figura 6 – Ficha de diagnóstico técnico

CONCLUSÃO

Concluimos que, a preservação da memória impregnada no conteúdo e no suporte, pelas marcas deixadas ao longo do tempo, deve ser garantida pela Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição, por ser repositória de importantes coleções para a área de ciências da saúde. Na Coleção Memória da Enfermagem, por meio da individualização de cada exemplar no processo de catalogação, com utilização extensiva de notas específicas, e a digitalização de cada item para salvaguarda do suporte e disseminação da informação para todo e qualquer interessado, efetivamos o papel importante e imprescindível da biblioteca universitária no processo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

À Carolina Cristina Martins e Diego Aragão pelas digitalizações realizadas.

REFERÊNCIAS

1. Pinheiro AV. Que é livro raro?: uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro; Brasília: Presença: INL; 1989.
2. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico; 1988.
3. Weitzel SR. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. 2. ed. Rio de Janeiro; Niterói, RJ: Intertexto: Interciência; 2013.
4. Willis D. Uma abordagem dos sistemas híbridos para a preservação de materiais impressos. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional; 2001. [acesso em 2016 maio 02]. Disponível em: http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/media/CPBA_50_Sist_H%C3%ADbridos.pdf
5. PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) - UNIRIO - 2012-2016. [acesso em 2016 maio 02]. Disponível em: <http://www.unirio.br/proplan/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2012-2016>.
6. Biblioteca Nacional (Brasil). Critérios para a qualificação de obra rara. OS-GD/12; 1984.
7. Teixeira CS, Paranhos SPB, Queiroz MAP. Obras raras do acervo INEP na UFRJ: blog como ferramenta de disseminação da coleção. In Anais do 180 Simpósio Nacional de Bibliotecas Universitárias; 2014 nov 16-21; Belo Horizonte (MG), Brasil. Belo Horizonte: UFMG; 2014. [acesso em 2016 abr 10]. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/anais/>.
8. IFLA. Diretrizes para planejamento de digitalização de livros raros e coleções especiais. 2015. [acesso em 2016 abr 10]. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/rare-books-and-manuscripts/rbms-guidelines/guidelines-for-planning-digitization-pt.pdf>
9. Spinelli, J. Recomendações para a higienização de acervos bibliográficos & documentais. [acesso em 2016 abr 10]. Disponível em: http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/higienizacao_Jaime.pdf.

Recebido em: 30/06/2016

Revisões requeridas: 10/10/2016

Aprovado em: 10/10/2016

Publicado em: 05/07/2018

***Autor Correspondente:**

Regina Oliveira de Almeida

Rua Xavier Sigaud, 290,

Térreo Urca, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

E-mail: reginaalmeida@unirio.br

Telefone: +55 21 2542-6147